



ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE NOVA FRIBURGO (CMCTINF)

Data de realização: 24 de agosto de 2022.

Local: Sede da Altarede, localizada à Rua Moisés Amélia, 7, Centro Nova Friburgo/RJ.

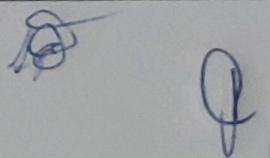
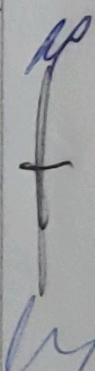
Início: 15:30

Participantes: Conselheiros(as) Carlos Henrique Passos Martins, Cláudia Regina Delaia Machado, José Loyola Bechara, Marcelo Verly de Lemos (presidente), Rodrigo Nascimento Sena, Silvia Zveiter Rocha e Walter José Fernandes de Oliveira. Também esteve presente Alessandra Jaccoud Pinto (Profissional da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissionalizante e Superior (SMCTIEPS), secretaria executiva do CMCTINF)

Faltas Justificadas: Foram justificadas as ausências dos conselheiros: Alexandre Valença de Lima, Eduardo Henrique Ângelo Wermelinger, Kleber Gomes Tavares e Paulo Henrique Werly Gualberto.

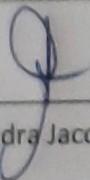
Item de Pauta	Para deliberação
1 - Leitura e aprovação da Ata da VII Reunião Ordinária	Encaminhada anteriormente tanto por e-mail quanto por WhatsApp para prévio conhecimento dos conselheiros e conselheiras, a Ata da VII Reunião Ordinária foi aprovada por unanimidade.
2 - Apresentação da Altarede Corporate	O presidente Marcelo Verly iniciou a reunião agradecendo aos representantes da Altarede Corporate pela cessão do espaço e passou a palavra para o Sr. Alexandre, gerente comercial, que fez uma breve apresentação da empresa, os diversos serviços oferecidos por sua área corporativa, bem com as regiões de atuação dentro e fora da cidade, como Rio de Janeiro e São Paulo. Junto com o Sr. Alexandre estavam o Sr. Mario, diretor técnico de Engenharia e o Sr. Ricardo, gerente comercial corporativo. O Sr. Mario falou sobre a busca por novos parceiros e sobre a segurança da Internet. O conselheiro Walter Oliveira mencionou sobre a DNI Fermentadora de Startups e convidou a Altarede para uma possível parceria futura, o que foi recebido de forma positiva pelos representantes da empresa. O conselheiro Loyola perguntou se a empresa oferece cursos e eles disseram que atualmente só oferecem para funcionários, como capacitação. O conselheiro Rodrigo sinaliza a possibilidade de uma empresa participante do Serratec (Orange) estabelecer parceria para a criação de alguns cursos a serem ofertados na cidade. A conselheira Cláudia Delaia

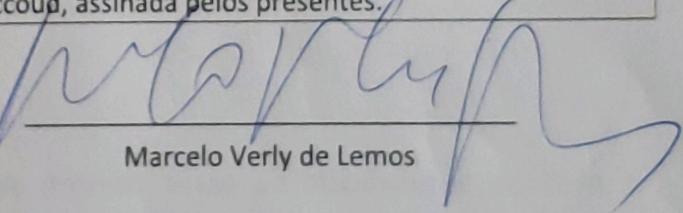
	questionou os representantes da empresa sobre a internet rural e eles comentaram sobre a ampliação que estão realizando nas áreas rurais. O conselheiro Marcelo disserta sobre a importância da empresa na cidade e coloca o CMCTINF à disposição para ajudá-la em novos desenvolvimentos e projetos.
3 - Manifesto de apoio à implantação do Centro Tecnológico na cidade	O presidente passou a palavra para o jornalista Gírlan Guillard, que participou de forma remota e iniciou sua fala agradecendo à Altarede, falando de sua importância para a cidade. Em sequência, trouxe ao grupo sua minuta de manifesto em relação ao Centro Tecnológico que o município está prestes a perder. O presidente do CMCTINF leu o texto elaborado por Gírlan e trouxe ao Conselho para deliberação, havendo proposta de inclusão de parágrafo pelo conselheiro Walter, intitulado “INDIGNAÇÃO”. Ficou acordado que o manifesto será enviado aos candidatos a governador do Estado solicitando um compromisso de campanha para que o Centro seja instalado na cidade, como prometido anteriormente pelo Governo do Estado no primeiro lote de 8 centros. O texto final segue em anexo a esta pauta. O presidente agradece a Gírlan pelo manifesto, que pede licença para se ausentar da reunião por ter um outro compromisso.
4 - Apresentação do planejamento das atividades de consultoria para implementação do Código Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (LC 135/2020)	Dando sequência à reunião, o presidente passou a palavra para Sérgio Paiva, consultor do SEBRAE, e para o conselheiro Rodrigo Sena. Ambos trazem ao conselho uma apresentação elaborada por Sérgio decorrente de sua leitura do Código Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e a necessidade de centralização das informações, desenvolvendo estratégia de trabalho para que o Código saia do papel e o grupo possa ter uma direção de trabalho. Ficou acordado que os conselheiros se reunirão no dia 14 de setembro no período da manhã para definirem as iniciativas do grupo e iniciarem as ações.
5 - Evento sobre inclusão de mulheres no segmento de Tecnologia de Informação;	A conselheira Silvia Rocha, que também participava de forma remota, falou sobre o que estava sendo programado para a Semana Nacional da Ciência e Tecnologia e sobre a ideia de trazer um grupo de mulheres atuantes na área de tecnologia, para palestrarem sobre o tema. Na ocasião, Alessandra Jaccoud, representante a SMCTIEPS, acrescentou outros temas e ideias de atividades a serem realizadas durante a Semana, algumas também focadas nas mulheres que atuam em TI e Ciência, comentando ainda sobre a cientista friburguense Camila Freze, com a qual fará contato para tentativa de viabilização de uma palestra.

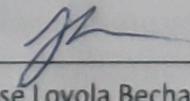


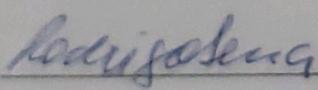
6 - Prêmio Inova Nova Friburgo	O presidente deixou esse assunto para ser analisado junto ao trabalho em grupo que ocorrerá no dia 14 de setembro, retornando com o mesmo em reunião futura.
7 - Parceria com a Swissnex (Suíça/Nova Friburgo)	Conselheiro Walter apresentou o tema em linhas gerais, abordando as oportunidades de parceria com esse hub suíço de inovação, o que deverá ser aprofundado em outros encontros.
8 - Assuntos gerais	O presidente apresentou ao conselho o jovem engenheiro de computação formado pela UERJ Nova Friburgo, Iwison Tuller, que atua na empresa Prill. Iwison relatou ser friburguense e, após ter concluído sua formação superior, foi atuar fora da cidade e que agora está retornando com a intenção de trazer parcerias por meio da empresa em que atua e, com isso, trazer também oportunidade de empregos. Já finalizando o encontro, ficou acordado entre os presentes que o grupo se reunirá no SEBRAE para o trabalho de consultoria proposto e o presidente propôs que a próxima reunião seja realizada na UERJ, o que foi aprovado por todos os presentes. Logo após, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata por Alessandra Jaccoud, assinada pelos presentes.

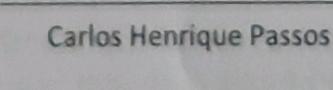

Alessandra Jaccoud Pinto

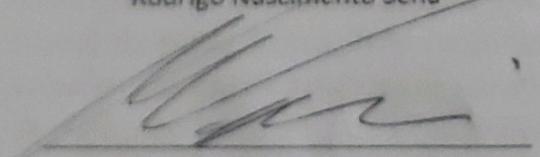

Marcelo Verly de Lemos

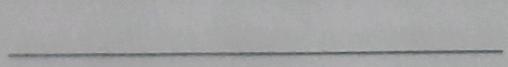

Cláudia Regina Delaia Machado


José Loyola Bechara


Rodrigo Nascimento Sena


Carlos Henrique Passos Martins


Walter José Fernandes de Oliveira


Silvia Sveiter Rocha



Conselho Municipal de Ciência,
Tecnologia e Inovação de **Nova Friburgo**

MANIFESTO A FAVOR DA INSTALAÇÃO DO CENTRO TECNOLÓGICO DA FAETEC EM NOVA FRIBURGO (RJ)

INDIGNAÇÃO

Todos sabemos que a tecnologia, além da educação, ciência e inovação, é a mola mestra para superar as consequências geradas pelas ações inconsequentes do ser humano e dos acidentes naturais que ocorrem. Nova Friburgo consegue unir a ponte entre a natureza verde e a indústria transformadora. Apesar disso, o acidente natural que a assolou em 2011 causou danos irreparáveis à economia da cidade, impactando toda nossa região. O Centro de Tecnologia planejado pelo governo estadual para ser construído em Nova Friburgo, anunciado com pompa e circunstância no ano passado, seria um resgate necessário à consolidação da recuperação da cidade, através das possibilidades de aumento de produtividade trazidas pela tecnologia. Retirar da cidade essa possibilidade, que a auxiliaria a voltar com força e beleza aos trilhos do progresso, é um absurdo sem tamanho. Simplesmente retirá-lo da lista de 8 centros tecnológicos previstos para várias regiões do Estado, sem apresentar uma efetiva solução alternativa, deixa os cidadãos friburguenses com total senso de indignação.

POTENCIAL

Apesar de suas potencialidades nas mais diversas áreas de atividades e de todo o reconhecido pioneirismo em várias frentes de atuação, historicamente Nova Friburgo sofre ameaças que quase sempre tentam prejudicar o seu crescimento. Acostumado a forjar o seu próprio desenvolvimento, baseado na capacidade inventiva e empreendedora de sua gente - herança de dez povos formadores – este município da Região Serrana do Rio de Janeiro é destaque nacional na produção de alguns importantes itens da força econômica brasileira.

Estão aí os exemplos de suas indústrias metalmecânicas; do setor do vestuário, notadamente a moda íntima, moda praia e *fitness*, que fizeram a cidade conhecida como Capital da Moda Íntima, hoje respondendo por 25% da produção nacional de lingerie, acrescentando ainda a pujança de sua atividade agrícola, como um dos principais produtores de olerícolas, especialmente a couve-flor, da qual é um dos maiores produtores da América Latina. Sem falar ainda na excelência de sua produção de morangos orgânicos e, ainda, a primazia de sua floricultura, sendo o Município o primeiro produtor de flores de corte do Estado e o segundo do Brasil. Recentemente, o pioneirismo da produção do lúpulo desporta no Município com mais uma frente em potencial, voltada para a cadeia produtiva da cerveja artesanal, em conexão ainda com a atividade turística.



Conselho Municipal de Ciência,
Tecnologia e Inovação de **Nova Friburgo**

HISTORICAMENTE

Originalmente, projeto de uma colônia agrícola que contou com o patrocínio do próprio Rei de Portugal, Dom João VI, ao autorizar, em 16 de maio de 1818, a pioneira colonização suíça ao Brasil e, depois ainda, empreendimento continuado pelo Imperador Dom Pedro I, com a também pioneira imigração alemã ao País, em 03 de maio de 1824, Nova Friburgo desenvolveria sua expansão econômica a partir da primeira década de 1910, com a chegada das grandes indústrias: Rendas Arp (1911), Ypu (1912) e Filó (1925).

Hoje, Nova Friburgo é uma cidade de múltiplas possibilidades, com oportunidades de negócios em praticamente todas as áreas. A sua vocação para o turismo é uma realidade que busca ainda uma maior profissionalização para a requalificação de um setor que passa por grandes reformulações, principalmente por conta da pós-pandemia do novo Coronavírus.

Há pouco mais de três décadas, quando o mundo se deparava com os desdobramentos da globalização, os anos 1990 chegaram anunciando os caminhos da modernidade, como prenúncio de um novo século que se avizinhava. A tecnologia avançava num mundo em que a computação e a internet deram os seus primeiros passos. O assunto estaria definitivamente inserido na Nova Friburgo daqueles novos tempos que se iniciavam.

Em março de 1990, o Instituto Politécnico do Rio de Janeiro (IPRJ) era instalado na cidade após forte mobilização da sociedade, caso contrário corria o risco de ser implantado em outro local, situação muito similar ao que relataremos à frente, motivo central de nosso manifesto. O IPRJ foi constituído como instituição de pesquisa vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, cumprindo a finalidade de interiorizar o desenvolvimento científico e tecnológico fluminense, e que seria incorporada à Uerj - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, que instalou seu Campus Regional na cidade em maio de 1993.

PIONEIRISMO

Antes disso, no entanto, em 21 de julho de 1992, no primeiro grupo de outras 13 instituições de ensino e pesquisa do estado, integrando a Rede Rio de Computadores (projeto financiado pela Faperj) para a divulgação da ECO-92 (Conferência Mundial do Meio Ambiente), no Rio de Janeiro, Nova Friburgo foi uma das primeiras cidades do interior do Estado a ter conexão à internet, antes mesmo do lançamento da rede em escala comercial.



Conselho Municipal de Ciência,
Tecnologia e Inovação de **Nova Friburgo**

Desde então, num mercado em expansão, o setor de tecnologia vem sendo desenvolvido como grande aposta e necessidade para o futuro, não só da cidade, mas do País e globalmente, como ferramenta hoje indispensável a toda e qualquer atividade humana. Levando em consideração sua localização estratégica regional, bem como sua condição de centro geográfico do Estado do Rio, é inquestionável a importância da Ciência, Tecnologia e Inovação, o que vem estimulando o desenvolvimento do ecossistema local de inovação, o qual tem sido fortalecido por uma série de atitudes, dentre as quais se destaca a criação de um grupo, que integra representantes da academia e, por extensão, estudantes e professores das diversas instituições de ensino locais, empresários e suas lideranças empresariais e políticas, autoridades, empresas, entidades e instituições, bem como integrantes da sociedade civil organizada com o intuito de formar uma ampla frente de defesa dos interesses comuns para o fortalecimento do setor, bem como de todas as demais atividades econômicas, considerando a abrangência do tema e sua indispensável força para a economia. A criação do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia e Inovação e a institucionalização do respectivo Código Municipal são ações concretas desse arranjo.

TECNOLOGIA & FUTURO

Com ânimo renovado e grandes expectativas, recebemos em meado do ano passado a tão propalada notícia de que Nova Friburgo seria contemplado com um dos oito Centros Regionais Integrados de Pesquisa Tecnológica Inovação e Formação do Estado do Rio de Janeiro, vinculado à Faetec - Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro, assim como acompanhamos na sequência, com vivo interesse, os desdobramentos daquela informação, quais sejam o anúncio de concorrência pública, a apresentação e visita de autoridades municipais e estaduais ao terreno indicado para a obra, na localidade de Córrego Dantas, às margens da Rodovia RJ-130 e, ainda, uma série de medidas técnico-burocráticas correlatas ao citado empreendimento.

Ainda em meio à pré-campanha para o processo eleitoral vigente, fomos surpreendidos, desta vez negativamente, com rumores de que o citado equipamento não seria mais implantado na Cidade, o que não só frustra as mencionadas expectativas, mas compromete possibilidades de projetos correlatos futuros, já elencados no próprio arcabouço dos planos apresentados.

Desta forma, reunidos no dia 05 de agosto de 2022, sob a liderança da Associação Comercial Industrial e Agrícola de Nova Friburgo - ACIANF, entidade mais do que centenária, fundada em 16 de dezembro de 1917 e Casa mais do que apropriada para defender tal posicionamento, em razão de sua primazia, naquela década de 1990 em defesa do polo de software e no protagonismo da disseminação da informatização na Cidade, com a realização



**Conselho Municipal de Ciência,
Tecnologia e Inovação de Nova Friburgo**

das primeiras Feiras de Informática de Nova Friburgo (INFriburgo), bem como na defesa da instalação do IPRJ e, depois, no apoio à sua incorporação à Uerj, transformando-se no Campus Regional Avançado no Município, NÓS, ABAIXO-ASSINADOS, manifestamos no presente documento o firme propósito de lutar pela garantia que um dos oito Centros Tecnológicos da Faetec seja efetivamente construído em Nova Friburgo em benefício de sua população, especialmente os jovens estudantes, priorizando modelo que privilegie a formação dos chamados cérebros-de-obras.

Ainda que, segundo secretários municipais presentes ao encontro, o Centro Tecnológico estaria inviabilizado por alegadas questões de ordem técnica, relacionadas à sondagem do terreno disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, evidentemente não se pode considerar que tal justificativa seja o fim de um projeto de tamanha importância e abrangência, até porque o anúncio público de investimento de tal magnitude deveria ter sido precedida das análises técnicas necessárias.

É preciso levar em consideração que existem alternativas de outras áreas, a exemplo do terreno que foi apontado na própria reunião, nas proximidades da localidade de Terra Nova, no 6º Distrito friburguense, Conselheiro Paulino, onde foram realocados milhares dos desabrigados pela catástrofe climática de 2011.

É mais do que necessário ainda, neste presente caso, a consciência de nossas autoridades e entes políticos na defesa e preservação dos interesses do bem maior que dispomos - NOVA FRIBURGO - que não pode ser prejudicada por interesses que não sejam calcados no bem comum e coletivo.

Nova Friburgo merece respeito! #CentroTecnológicoNFSim

Nova Friburgo, RJ, 26 de agosto de 2022

Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Nova Friburgo

InovaFri Serra do Silício